



## PROJETO: CONSTRUINDO O AMANHÃ (COMPLEMENTO)

### Fundo Municipal da Criança e do Adolescente 2022 EIXO I – ASSISTÊNCIA SOCIAL ITEM II



## **1. DADOS CADASTRAIS**

### **1.1. DA ORGANIZAÇÃO**

**1.1.1. Nome da entidade:** Associação Pinhalense de Amparo ao Menor - APAM

**1.1.2. CNPJ:** 49.392.822/0001-54

**1.1.3. Rua:** Marques do Herval, nº 506 – sala 1

**1.1.4. Bairro:** Centro

**1.1.5. CEP:** 13.990-000

**1.1.6. Cidade:** Espírito Santo do Pinhal

**1.1.7. Estado:** São Paulo

**1.1.8. Telefone:** 3661 6400

**1.1.9. Celular:** 9.9223.3328

**1.1.10. E-mail:** [apam.pinhal@hotmail.com](mailto:apam.pinhal@hotmail.com)

**1.1.11. Endereço do portal da transparência:** <http://apampinhal.com.br/>

### **1.2. DO RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO**

**1.2.1. Nome completo:** Stella Maris Lemos Domingheti

**1.2.2. CPF:** 439.892.038-27

**1.2.3. RG:** 40.502.683-3

**1.2.4. Rua:** Francisco Staut, 55.

**1.2.5. Bairro:** Jardim das Flores

**1.2.6. CEP:** 13.990-000

**1.2.7. Cidade:** Espírito Santo do Pinhal

**1.2.8. Estado:** São Paulo

**1.2.9. Telefone:** 3661 6400

**1.2.10. Celular:** 9.9535 0580

**1.2.11. E-mail:**

**1.2.12. Cargo:** Presidente

**1.2.13. Eleito em:** 04.03.2021

**1.2.14. Vencimento do Mandato:** 03.04.2023

### **1.3. CONSELHO FISCAL**

#### **1.3.1 – Conselheiro 01:**

**Nome Completo:** Denise Zucherato Pereira Costa

**CPF:** 042.324.168-03

**RG:** 14.525.133

**Endereço:** Rua Elias Jacob, nº 108, Jardim Cruzeiro

**Cidade:** Espírito Santo do Pinhal

**Estado:** São Paulo

**Tel.:** 9.9544 3537

#### **1.3.2 – Conselheiro 02:**

**Nome Completo:** Elisabete Nicoletti Nolli

**CPF:** 045.919.248-58

**RG:** 3.596.428-5

**Endereço:** Rua José Teixeira, 55 – Jardim Universitário

**Cidade:** Espírito Santo do Pinhal

**Estado:** São Paulo



### 1.3.3 – Conselheiro 03:

**Nome Completo:** Manoelli Purcino Rupolo

**CPF:** 408.859.168-24

**RG:** 40.185.841-8

**Endereço:** Rua José Signotini, 290, Jardim Universitário, apartamento 02 bloco B

**Cidade:** Espírito Santo do Pinhal

**Estado:** São Paulo

**Tel.:**

### 1.4. CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURIDICA

**1.5 N° CNPJ:** 49.392.822/0001-54

**1.6. Data da abertura no CNPJ:** 28.06.1978

**1.7. Atividade econômica principal:** Serviços de assistência social sem alojamento

**1.8. Atividade econômica secundaria:** Não informada

## 2. EXECUÇÃO

**2.1. Imóvel onde funciona o Serviço é:**

( ) Próprio ( ) Cedido ( X ) Público ( ) Particular ( ) Alugado

**2.2. A organização da sociedade civil fica aberta quantas horas por semana:**

( ) Até 20 horas ( ) De 21 a 39 horas ( ) 40 horas

( x ) Mais de 40 horas ( ) ininterrupto (24 horas/dia, 7 dias/semana)

**2.3. Quais os dias da semana a unidade executora funciona?**

( X ) Segunda-feira ( X ) terça-feira ( X ) quarta-feira

( X ) quinta-feira ( X ) sexta-feira ( ) Sábado ( ) domingo

## 3. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO A SER EXECUTADO

### 3.1. COORDENADOR TÉCNICO

**Nome Completo:** Rosa Zucherato Ruocco

**CPF:** 096.865.808-32

**RG:** 9.992.351

**Número de registro Profissional:** Pedagoga / não consta

**Telefone de Contato:** 3661 6400

**Celular:** 9.9223 3328

**E-mail:** [apam.pinhal@hotmail.com](mailto:apam.pinhal@hotmail.com)

### 3.2. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

**Nome Completo:** José Augusto Araújo

**CPF:** 442.021.428-70

**RG:** 41.077.742-0

**Número de registro Profissional:** Psicólogo CRP 06/143495

**Telefone de Contato:** 3661 6400

**Celular:** 9.9695 0945

**E-mail:** [augustoaraujo.j@outlook.com](mailto:augustoaraujo.j@outlook.com)



### 3.3. RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

**Nome Completo:** Ana Carolina Mormito

**CPF:** 456.164.578-09

**RG:** 41.055.158-2

**Número de registro Profissional:** não consta

**Telefone de Contato:** 3661 6400

**Celular:** 9.8998 8885

**E-mail:** [anna.carolina@hotmail.com](mailto:anna.carolina@hotmail.com)

### 3.4. RECURSOS HUMANOS QUE EXECUTARÃO O PROJETO

Nome	Cargo	Escolaridade (se superior informar a formação)	Vínculo	Salário Bruto (R\$)	CH/Semanal dedicada ao Projeto
A contratar	Facilitador de oficina	5	MEI	2.100,00	40 horas

LEGENDA: Utilize os seguintes códigos

**Escolaridade:** 1- Sem escolaridade 2- Ensino Fundamental Incompleto 3- Ensino Fundamental Completo 4- Ensino médio completo 5- Ensino superior completo 6- Especialização 7- Mestrado 8- Doutorado

**Vínculo:** 1. CLT 2. RPA 3. Voluntário 4 MEI

### 3.5. DO PROJETO

#### 3.5.1. OBJETIVO GERAL:

Contribuir para a prevenção e/ou proteção às situações de vulnerabilidade e/ou risco social, propiciando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

#### 3.5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecimento à convivência familiar e comunitária;
- Aumentar a participação das famílias nas atividades oferecidas pela entidade, com vistas a se apropriarem do uso deste equipamento social;
- Ampliar capacidade da entidade de capilarizar suas ações nos territórios.

#### 3.5.3 JUSTIFICATIVA:

A Associação Pinhalense de Amparo ao Menor - APAM é uma organização que atua no município de Espírito Santo do Pinhal -SP desde o ano de 1968. A organização sempre objetivou executar ações para o combate/enfrentamento às situações de vulnerabilidade social, com foco na garantia dos direitos das crianças e adolescentes.



A APAM atende atualmente 213 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idade de 06 anos a 14 anos e 11 meses, no contraturno escolar, que se caracterizam como sujeitos em situação de vulnerabilidade psicossocial, através do Projeto Construindo o Amanhã. As ações desenvolvidas pela Organização afetam diretamente crianças e adolescentes que estão inseridas em contextos de múltiplas vulnerabilidades. A vulnerabilidade psicossocial é uma característica do perfil atendido rotineiramente.

A proposta apresentada neste presente projeto será um complemento do Projeto Construindo o Amanhã – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com o objetivo de ofertar melhoria e ampliação da execução desse Serviço. Sendo assim, será proposto a implantação de uma atividade (oficina) em dois territórios do município, que se caracterizam por se enquadrarem no perfil de vulnerabilidade social: Hélio Vergueiro Leite e São Judas Tadeu, bem como, será executada uma ação trimestral de “Cinema em família” nas dependências da organização.

De fato, a literatura, assim como a experiência diária, revela que crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social possuem seus vínculos familiares, em geral, fragilizados. Observa-se pouca inteiração sadia entre os membros das famílias, assim como nota-se a presença de um funcionamento disfuncional na dinâmica familiar, com papéis pouco definidos e presença de muita agressividade, o que compromete diretamente o desenvolvimento da autonomia e moralidade de crianças e adolescentes.

A possibilidade de crianças e adolescentes desfrutarem de um espaço para permanecerem e se desenvolverem de maneira plenamente humana, assim como a possibilidade de seus respectivos familiares encontrarem neste espaço um local de acolhida, escuta e orientação, contribui diretamente com que os mesmos possam atuar com maior protagonismo em suas vidas, se engajando em trabalhos e tarefas que promovam a vida autônoma, participando ativamente da comunidade.

Atualmente o município de Espírito Santo do Pinhal-SP possui duas entidades que realizam o trabalho de “Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos”. Ambas as organizações possuem parceria com o poder público e desenvolvem o trabalho como uma extensão das ações dispensadas pelo Centro de Referência da Assistência Social – CRAS. No entanto, a oferta de atendimento/ações aos adolescentes no município é escassa, considerando que ambas as entidades não conseguem acolher as demandas que emergem diariamente.

Compreende-se, portanto, que ampliação de ações que favoreçam o atendimento aos jovens no município se assumem como algo de extrema necessidade. A possibilidade de atendimento nos territórios pode ser interpretada como uma garantia de aproximação/entendimento das múltiplas realidades dos sujeitos, o que poderá favorecer aos adolescentes o despertar dos sentimentos de pertencimento e protagonismo. Neste sentido, a oficina realizada no território permitirá que o usuário explore o espaço e se perceba parte dele.

De valor mencionar que a noção de pertença, de aceitação social e cidadania são fundamentais na construção do sujeito social. Logo o, desbravamento do território se apresentará como foco em ambas as ações almejadas com este projeto.



Concomitantemente, por intermédio das sessões de cinema, será possível fortalecer os vínculos familiares e oportunizar momentos de ressignificação do conceito de “família” ao público atendido diretamente e indiretamente.

Por fim, busca-se a parceria do FMDCA para a remuneração de um facilitador de oficina, bem como para o custeio dos recursos necessários para execução das ações propostas.

#### **3.5.4. PÚBLICO-ALVO / BENEFICIÁRIOS**

Almeja-se impactar diretamente os 213 usuários já atendidos pela Organização se seus respectivos familiares, bem como ampliar esse atendimento com 50 pré-adolescentes e adolescentes de ambos os sexos, dos bairros Hélio Vergueiro Leite e São Judas Tadeu.

#### **3.5.5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA**

O Serviço de convivência e fortalecimentos de vínculos é desenvolvido pela Organização Associação Pinhalense de Amparo ao Menor – APAM, em prédio disponibilizado pela Prefeitura Municipal, situado há Rua Ricardo Rossati, nº 150 – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo no Município de Espírito Santo do Pinhal/SP – área urbana de maior vulnerabilidade social.

#### **3.5.6. METODOLOGIA**

As ações desenvolvidas pelo projeto são pautadas na Política de Assistência Social e referem-se à proteção social. Logo, a organização se assume como um serviço de proteção básica, referenciado ao CRAS, destinado à segurança de sobrevivência, de acolhida e de convívio familiar.

O Projeto propõe intervenções que visam proporcionar à criança e ao adolescente a possibilidade de vivenciar novas e criativas experiências, corroborando para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, buscando a promoção de habilidades para o exercício da cidadania. Estas ações estão em consonância com A Política Nacional de Assistência Social, bem como ao Estatuto da Criança e do Adolescente -ECA.

As oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos são realizadas através de temas em concordância com as Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e dos Parâmetros das Ações Socioeducativas.

A metodologia utilizada é baseada em: acolhida, estabelecimento de regras de convivência (facilitadores de oficinas), atendimentos individuais semanais (assistente social), visitas domiciliares (Assistente Social/Psicólogo); grupo de convivência (psicólogo) e oficinas: artes, esporte/lazer, cidadania, literatura, música, informática, meio ambiente e atividades externas (facilitadores de oficina), acompanhamento das famílias em reuniões grupais mensais (coordenadora do projeto e equipe técnica), articulação interinstitucional com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos, elaborando relatórios ou prontuários (equipe técnica), articulação da rede de serviços socioassistenciais e articulação com os serviços de políticas públicas setoriais (coordenadora do projeto), desenvolvimento do convívio familiar e



comunitário e fortalecimento da função protetiva da família, grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (equipe técnica), banco de dados de usuários e organizações, mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio, informação, orientação e encaminhamentos (equipe técnica), comunicação e defesa de direitos, mobilização para o exercício da cidadania, acesso à documentação pessoal (equipe técnica), monitoramento, avaliação do serviço oferecido e desenvolvimento de projetos sociais.

## AÇÕES A SEREM REALIZADAS COM O FINANCIAMENTO DO FMDCA

- CINEMA EM FAMÍLIA

O “Cinema em família” é uma proposta de intervenção que visará o fortalecimento dos vínculos familiares por intermédio da vivência de uma “noite no cinema”. Busca-se com a referida ação, fortalecer o trabalho social junto às famílias em situação de vulnerabilidade social, conforme preconizado pelas diretrizes da política de assistência social.

Sabe-se que uma das principais ações do cinema se refere à capacidade de proporcionar ao espectador o contato com emoções, que muitas vezes não são expressas de forma espontânea, bem como, a possibilidade de reflexão. Logo, faz-se possível compreender o cinema como uma ferramenta potente para mobilização e transformação interna e externa.

Sendo assim, a intervenção proposta favorecerá aos atendidos a ampliação do repertório cultural e informacional, proporcionando novas e significantes experiências às famílias atendidas, contribuindo com os mesmos possam vivenciar um momento em família saudável, em que os afetos positivos e a expressão da narrativa poderão se manifestar.

### **Metodologia:**

A realização do “Cinema em família” ocorrerá nos limites da organização APAM, visto que a mesma possui um cinema particular, adquirido por intermédio de parceria firmada com a Renovias no ano de 2021.

As noites de cinema ocorrerão trimestralmente, em data e horário a serem estipulados pela equipe da organização. Os recursos audiovisuais utilizados se assumirão como disparadores de temas que buscam promover o diálogo e a reflexão, bem como fomentar a interação grupal e a troca de experiências e valores entre os sujeitos assistidos pela organização.

Os familiares comparecerão a sessão de cinema após serem formalmente convidados pela organização. As famílias serão selecionadas pela equipe técnica, de modo em que ao completar os 12 meses de projeto, todos os atendidos possam ter experienciado o momento de cinema em família.

Serão ofertados pipoca e refrigerante, visando proporcionar ao público atendido maior verossimilhança com a estrutura de um cinema real, com o adendo de ser executado no território.





A seleção dos filmes a serem exibidos ficará sob a incumbência da equipe técnica, que após a exibição do filme, favorecerá um momento de reflexão aos espectadores.

Ressalta-se que com o recurso almejado neste edital, será contratado um profissional (facilitador de oficina), que ficará responsável por realizar a abertura e fechamento da entidade nas noites de cinema, bem como, assumir a incumbência de realizar a organização do espaço físico e coletar as assinaturas dos presentes. Ao final dos 12 meses pretende-se finalizar com uma confraternização, envolvendo as famílias que participaram da oficina ao longo do ano.

- **APAM NOS TERRITÓRIOS**

“APAM nos territórios” refere-se à uma ação de ampliação e fomentação do atendimento ofertado pela organização nos territórios vulneráveis do município, com base na realização de uma oficina, visando o fortalecimento dos vínculos comunitários, protagonismo jovem e desenvolvimento/reconhecimento de habilidades de pré-adolescentes e adolescentes, que no momento não se encontram contemplados pela organização e demais equipamentos sociais disponíveis na rede.

Destaca-se que, no geral, “oficinas” se caracterizam como atividades desenvolvidas em grupo, tendo em vista uma maior interação social, expressão de sentimentos, realização de atividades produtivas e exercício coletivo da cidadania. As oficinas podem ser de expressão (pintura, dança, argila, poesia, etc.), geradoras de renda (bazar, culinária, costura, fabricação de velas, etc.), bem como alfabetização para reconstrução da cidadania (escrita e leitura). Logo, o profissional responsável pela atividade, sob orientação da equipe técnica, em um primeiro momento, identificará com o público atendido as demandas, para posteriormente elaborar o planejamento da oficina a ser executada, de modo que contemple o desejo dos mesmos.

Visa-se com a proposta em questão ampliar a autonomia e a participação social destes jovens no território em que vivem, contribuindo para elaboração de estratégias para eventual superação da situação de vulnerabilidade, com fins de aumentar a autonomia e o exercício dos direitos cidadãos.

Sendo assim, a oficina produzida no território contribuirá para a valorização dos desejos, descoberta das habilidades, identificação das necessidades e construção de projetos de vida, possibilitando o convívio e a produção de significados no cotidiano.

### **Metodologia:**

A APAM se incumbirá de ofertar uma oficina dedicada até 50 pré-adolescentes e adolescentes que não se encontram assistidos pelos dispositivos sociais do município. A oficina será ofertada uma vez na semana, intercalando os bairros São Judas Tadeu e Hélio Vergueiro Leite. Reitera-se que a oficina ocorrerá nos centros comunitários disponíveis em ambos os bairros.

Os atendidos contemplados pelas oficinas poderão ser encaminhados pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, bem como por outros dispositivos





sociais e de saúde disponíveis no município. A APAM também buscará estes jovens em visitas às instituições escolares dos territórios.

O facilitador de oficina contratado elaborará, planejará e executará a oficina no território, assim como na Organização com os usuários já atendidos. O mesmo também será responsável pelas documentações necessárias (relatórios das atividades realizadas e listas de presenças). O monitoramento, supervisão e orientações das ações será efetivado pela equipe técnica da organização (psicólogo e assistente social).

A oficina no território possuirá duração de 1h30min. e o período em que a mesma ocorrerá será estipulado posteriormente pela entidade. Após a realização da oficina, será ofertado aos atendidos um lanche. Ao final dos 12 meses pretende-se finalizar com uma confraternização, envolvendo todos os atendidos que participaram da oficina ao longo do ano.

### **3.5.7. CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL / QUALIFICAÇÃO EQUIPE TÉCNICA/INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE.**

A Associação Pinhalense de Amparo ao Menor desenvolve há mais cinco décadas no município de Espírito Santo do Pinhal - SP ações de grande impacto para a comunidade, o público em situação de vulnerabilidade sempre fora o foco. A organização é composta por uma equipe técnica (psicólogo e assistente Social) de profissionais capacitados e com experiência no campo da Assistência social, bem como, conta em seu quadro de funcionários com educadores graduados em pedagogia e/outras licenciaturas.

Conforme o caderno de orientações técnicas sobre o SCFV do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, constituem a equipe de referência para o serviço: Técnico de Referência; Orientador Social e Facilitadores de Oficinas. No Plano de Trabalho os técnicos estarão divididos da seguinte forma: assistente social como técnico de referência responsável pelo acompanhamento das famílias de crianças e adolescentes que frequentam o serviço e pelo apoio ao trabalho realizado pelo psicólogo; psicólogo como orientador social com atuação constante junto aos grupos e responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático e monitores como facilitadores de oficinas, responsável pela realização de oficinas de convívio por meio de esporte, lazer, arte e cultura.

<b>Nome</b>	<b>Área de formação</b>	<b>Qualificação exigida</b>	<b>Tempo de experiência</b>	<b>Função/Recurso</b>
Rosa	Psicopedagoga	Superior Completo	38 anos	Diretora/Prefeitura
Ana Carolina	Pedagogia	Superior completo	7 ano	Coordenadora/Municipal
José Augusto	Psicólogo	Superior completo	4 anos	Psicólogo/Estadual
Andrea Baiochi	Assistente Social	Superior completo	18 anos	Assistente Social/Municipal
Daniela Chiorato da Silva	Pedagogia	Cursando 4º ano	1 anos	Monitor/ Municipal



Marcela Salino	Pedagogia	Superior completo	2 anos	Monitor/ Municipal
Ana Carolina Silvério Salim	Pedagogia	Superior completo	12 anos	Monitor/ Municipal
Chaiana de Andrade Mendonça	Pedagogia	Cursando 3º ano	1 ano	Monitor/ Estadual

A Entidade conta com um espaço físico adequado, o prédio é cedido pela Prefeitura Municipal e fora reformado pela Organização, obedecendo as Normas da ABNT.

Ressalta-se que possui salas de atendimento individualizadas, salas coletivas, e instalações sanitárias, com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade. O espaço externo é todo gramado, e conta ainda com uma área para recreação – playground, composta pelos mais variados brinquedos e equipamentos — como balanços, gangorras, escorregadores, dentre outros.

### 3.5.8. RESULTADOS/PRODUTOS ESPERADOS / IMPACTOS PREVISTOS

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social nos territórios;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência no território de abrangência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do número de atendimentos familiares, bem como melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no território de abrangência;
- Identificação de novas habilidades e capacidades individuais e grupais dos atendidos.

### 3.5.9. INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Melhoria das relações pessoais;
- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Busca da efetividade do trabalho desenvolvido;
- Convívio familiar;
- Autonomia.

As estratégias de monitoramento e avaliação utilizadas para obtenção dos resultados apresentados, partirão de periódicas análises dos relatórios qualitativos e quantitativos, elaborados mensalmente pelo facilitador de oficina e equipe técnica.

A equipe efetuará reuniões internas, mensalmente, para análise dos indicadores de resultados alcançados no mês de referência. E trimestralmente realizará uma maior análise, com os indicadores e observações coletadas no decorrer



do trimestre, visando nortear os caminhos a se seguir e possíveis mudanças para o próximo trimestre.

Para coleta dos dados apresentados na "avaliação e monitoramento", ocorrerá diariamente registros das atividades executadas pelo facilitador de oficina, bem como observação direta.

### 3.5.10 METAS

<b>METAS</b>	
<b>1º trimestre</b>	
<b>METAS</b>	<b>Descrição/Especificação</b>
<b>1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender, orientar e encaminhar 100% dos atendidos e seus responsáveis, envolvendo a equipe multidisciplinar nos casos quando necessário.</li> </ul>
<b>2</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar com 100% dos atendidos o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, ajudando-os na construção de seu projeto de vida, estabelecendo autoconfiança e a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção de sua autonomia.</li> </ul>
<b>3</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer o trabalho social junto às famílias em situação de vulnerabilidade social</li> </ul>
<b>4</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar e acompanhar 100% dos atendidos nas oficinas.</li> </ul>
<b>5</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar 4 encontros de "Cinema em Família" em 12 meses.</li> </ul>
<b>2º trimestre</b>	
<b>METAS</b>	<b>Descrição/Especificação</b>
<b>1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender, orientar e encaminhar 100% dos atendidos e seus responsáveis, envolvendo a equipe multidisciplinar nos casos quando necessário.</li> </ul>
<b>2</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar com 100% dos atendidos o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, ajudando-os na construção de seu projeto de vida, estabelecendo autoconfiança e a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção de sua autonomia.</li> </ul>
<b>3</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer o trabalho social junto às famílias em situação de vulnerabilidade social</li> </ul>
<b>4</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar e acompanhar 100% dos atendidos nas oficinas.</li> </ul>
<b>5</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar 4 encontros de "Cinema em Família" em 12 meses.</li> </ul>
<b>3º trimestre</b>	
<b>METAS</b>	<b>Descrição/Especificação</b>
<b>1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender, orientar e encaminhar 100% dos atendidos e seus responsáveis, envolvendo a equipe multidisciplinar nos casos quando necessário.</li> </ul>
<b>2</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar com 100% dos atendidos o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, ajudando-os na construção de seu projeto de vida, estabelecendo autoconfiança e a capacidade de</li> </ul>



	reflexão sobre as possibilidades de construção de sua autonomia.
<b>3</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer o trabalho social junto às famílias em situação de vulnerabilidade social</li> </ul>
<b>4</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar e acompanhar 100% dos atendidos nas oficinas.</li> </ul>
<b>5</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar 4 encontros de “Cinema em Família” em 12 meses.</li> </ul>
<b>4º trimestre</b>	
<b>METAS</b>	<b>Descrição/Especificação</b>
<b>1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender, orientar e encaminhar 100% dos atendidos e seus responsáveis, envolvendo a equipe multidisciplinar nos casos quando necessário.</li> </ul>
<b>2</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar com 100% dos atendidos o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, ajudando-os na construção de seu projeto de vida, estabelecendo autoconfiança e a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção de sua autonomia.</li> </ul>
<b>3</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer o trabalho social junto às famílias em situação de vulnerabilidade social.</li> </ul>
<b>4</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar e acompanhar 100% dos atendidos nas oficinas.</li> </ul>
<b>5</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar 4 encontros de “Cinema em Família” em 12 meses.</li> </ul>
<b>6</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Efetivar uma confraternização ao final de 12 meses com os atendidos pelo projeto.</li> </ul>

### 3.4. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO		
REPASSE	FONTE	VALOR R\$
NOVEMBRO	Municipal	65.000,00



### 3.5. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS ANUAL

APLICAÇÃO DE RECURSOS				
1- Descrição da despesa	2 – Recurso da parceria anual Municipal R\$ 65.000,00 TOTAL: R\$ 65.000,00			2- Detalhamento da despesa
	Municipal	Estadual	Federal	
Recursos Humanos (A)	*****	*****	*****	Salários funcionários + provisões (1/3 de férias+ dissídio +13º terceiro+ cesta básica, rescisões, sindicato, encargos sociais, despesas financeiras e bancárias)
Recursos Humanos (B)	25.200,00	*****	*****	Funcionário MEI.
Medicamentos	*****	*****	*****	
Material Médico e Hospitalar (*)	*****	*****	*****	
Gêneros Alimentícios	16.900,00	*****	*****	Alimentação
Outros materiais de consumo	16.900,00	*****	*****	Material para oficinas, materiais educativos, limpeza, higiene.
Serviços Médicos (*)	*****	*****	*****	
Outros Serviços de	5.000,00	*****		Ampliação do som e manutenção da sala de



Terceiros			*****	cinema.
Locação de imóveis	*****	*****	*****	
Locações diversas	*****	*****	*****	
Utilidades Públicas (C)	*****	*****	*****	<b>Gás, energia elétrica, água e esgoto, telefone, internet.</b>
Combustível	1.000,00	*****	*****	<b>Combustível</b>
Outras despesas	*****	*****	*****	
<b>TOTAL</b>	<b>65.000,00</b>	*****	*****	

Orientação

- 1 – Alocar o valor em cada fonte
- 2 – Detalhar o Material a ser adquirido

Legenda

- (A) Salários, encargos e benefícios.
- (B) Autônomos e pessoas jurídica.
- (C) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet



#### **4. DOS PRAZOS**

**4.1.** As contas serão prestadas trimestralmente de forma parcial, ao passo que a prestação de contas final ocorrerá até 30 dias após o final do exercício financeiro.

**4.1.1.** Os relatórios serão elaborados estritamente em conformidade com o plano de trabalho apresentado.

Na qualidade de representante legal desta organização, declaro, para fins de prova junto ao Município de Espírito Santo do Pinhal, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública.

Espírito Santo do Pinhal, 30 de setembro de 2022.

Stella Maris Lemos Domingheti  
Nome e Assinatura do Dirigente da organização